



Ana Faria

## A Oração que o Senhor nos ensinou: Pai Nosso (4ª parte)

**“...e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal ...”**

***“... o Espírito conduziu Jesus ao deserto a fim de ser tentado pelo demônio”*** (Mt. 4, 1)

A tentação faz parte do nosso dia-a-dia... e por isso devemos pedir com insistência ao Pai: **“não nos deixeis cair em tentação”**..... O Livro do Génesis, logo no 3º capítulo, faz referência à tentação em que caíram Adão e Eva, com a agravante que também nos costuma acontecer, de colocarmos a culpa nos ombros dos outros. Reparemos como Eva sacode a culpa para de cima da serpente, descrita como *“o mais astuto dos animais dos campos”* (Gen. 3, 1): **“A serpente enganou-me e eu comi”**. (Gen. 3,13b)... essa é também uma das nossas tentações: não assumirmos totalmente a nossa culpa quando pecamos. Há sempre uma “causa” exterior a nós, que nos faz **“cair em tentação”**... mas como diz o cântico: **“A decisão é tua...”**, isto é, somos livres de decidir, e por isso, como nos avisa Jesus, devemos fazer um esforço constante para estarmos vigilantes: **“Estai vigilantes”** (Mc. 13,9), e mais adiante **“Tomai cuidado e vigiai”** (Mc. 13, 33).

Muitas vezes ao dia somos tentados, e nem sempre caímos explicitamente como fez Eva; muitas vezes caímos na tentação da **“omissão”**... porque enterro o meu maior “talento”: a minha disponibilidade interior para o serviço dos outros...

Essa é a maior tentação: não me abrir aos outros, não me disponibilizar para os outros de coração aberto, fechar-me no meu “casulo”: isso é cair em tentação.... de facto, temos que pôr a render todos os nossos talentos, mesmo os que achamos que são “pequenos”, e que “não fazem falta a ninguém”.... pensar assim, é já cair em tentação....

São muitas as passagens do Evangelho em que nos é dito explicita ou implicitamente para estarmos alerta em relação às tentações que nos vêm do exterior, mas também às que nos vêm de dentro do nosso coração. E as palavras que Jesus, no Horto, diz aos discípulos: **“Vigiai e orai, para não cairdes em tentação...”** (Mt. 26, 41) são também para nós. De facto, o maior antídoto contra a tentação, é sem dúvida a oração, e é o próprio Cristo quem no-lo diz.

Por isso devemos pedir incessantemente ao Pai que **nos livre do mal**... que não nos deixe cair na tentação do nosso egoísmo, que não nos deixa disponíveis para abraçar as causas dos outros... que não nos permite estar abertos para ouvir os outros com paciência... para servir os outros com alegria.... Devemos pedir com insistência ao Pai que nos auxilie com o Espírito Santo para que este nos ajude a não cair em tentação, e que nos livre do mal....

Também na Santa Missa, no Rito da Comunhão, logo a seguir ao Pai Nosso, o sacerdote reza com todos nós **“Livrai-nos de todo o mal, Senhor, e dai ao mundo a Paz.... para que ajudados com a vossa misericórdia, sejamos livres do pecado....”** O próprio Jesus pediu ao Pai **“não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal”** (Jo. 17,15).

Neste Natal que está chegando, em que o Menino Deus se faz homem para nos salvar, peçamos como o salmista: **“Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos /ensinai-me as vossas veredas/ guiai-me na vossa verdade/porque vós sois Deus, meu Salvador”**.(Sl. 24 [25])

Para todos um Santo Natal e que o Menino Jesus nos abençoe a todos e nos guarde.